

AGROTÓXICOS INÉDITOS LICENCIADOS NO BRASIL ENTRE JANEIRO DE 2019 E DEZEMBRO DE 2022: ASPECTOS AMBIENTAIS

Autor: Alex Luciano Fernandes

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

Os últimos governos brasileiros têm liberado um grande número de agrotóxicos. Entre 2019 e 2022, foram aprovados 2.182 produtos — um recorde. Destaca-se o fato de que parte desses agrotóxicos é considerada perigosa para o meio ambiente pelo Ibama e tóxica pela Anvisa, órgãos responsáveis pela regulamentação no Brasil. Aliás, o Brasil é considerado o país que mais utiliza substâncias químicas na agricultura, e têm sido relatadas ocorrências de contaminação em águas de abastecimento público, além de muitos casos de intoxicação por agrotóxicos. É preocupante que parte desses produtos não esteja liberada para uso na União Europeia (UE) e nos Estados Unidos da América (EUA). Neste trabalho de revisão, esses e outros aspectos são abordados e discutidos, incluindo o aumento da liberação de agrotóxicos no Brasil. A metodologia do trabalho estabelece como critério de inclusão os agrotóxicos inéditos licenciados durante o último governo presidencial brasileiro (janeiro de 2019 a dezembro de 2022). Como critério de exclusão, foram considerados os produtos não inéditos licenciados no Brasil no mesmo período (2019–2022) e os princípios ativos autorizados e/ou em fase de avaliação pelos órgãos regulamentadores dos EUA e/ou da UE. Como resultado, são apresentadas informações inéditas sobre 97 produtos agrotóxicos, incluindo seus nomes comerciais, princípios ativos, classificações na Anvisa e no Ibama, publicações no Diário Oficial da União, status de aprovação na UE e nos EUA e respectivas informações técnicas. Conclui-se que o período de 2019 a 2022, conhecido como “a escalada dos agrotóxicos”, resultou em um aumento expressivo na disponibilidade de pesticidas no Brasil — muitos deles não aprovados pela UE e pelos EUA —, o que acarretou o crescimento do uso de substâncias prejudiciais ao meio ambiente.